COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

ATIVO	**31.12.2019**	**31.12.2018**
	R$	**R$**
CIRCULANTE	**4.309.573**	**4.668.720**
DISPONIBILIDADES	**29.915**	**46.195**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	**1.980.167**	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	**0**	**2.021.315**
Carteira Própria	0	2.021.315
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	**2.295.464**	**2.598.990**
Empréstimos	2.308.310	2.622.048
(-) Provisão P/ Créditos de Liq. Duvidosa	(12.845)	(23.058)
OUTROS CRÉDITOS	**4.027**	**2.220**
Diversos	4.027	2.220
PERMANENTE	**206.869**	**217.839**
IMOBILIZADO DE USO		
Imóveis de Uso	213.325	213.325
Outras Imobilizações de Uso	94.654	94.654
(-) Depreciação Acumulada	(101.110)	(90.140)
TOTAL DO ATIVO	**4.516.442**	**4.886.559**

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Resende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

PASSIVO	**31.12.2019**	**31.12.2018**
	R$	**R$**
CIRCULANTE	**326.086**	**298.607**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**326.086**	**298.607**
Cobrança, Arrec e Assemelhados	305	729
Sociais e Estatutárias	300.287	256.610
Fiscais e Previdenciárias	7.381	10.326
Diversas	18.113	30.942
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**4.190.356**	**4.587.951**
Capital Social	3.784.256	4.118.372
Reservas de Lucros	359.919	354.146
Sobras ou Perdas Acumuladas	46.182	115.433
TOTAL DO PASSIVO	**4.516.442**	**4.886.559**

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Resende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS DE 2019, 2018 E DO 2o. SEMESTRE DE 2019

(Em Reais)

	2o. SEMESTRE 2019	EXERCICIO 2019	EXERCICIO 2018
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**363.934**	**730.461**	**888.221**
Receitas de Operações de Crédito	343.671	667.151	799.706
Resultado de Oper. C/ Tits e Vls Mobls	20.263	63.310	88.515
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(305)**	**7.083**	**(2.235)**
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	-
Despesa Provisão p/ Cred. Liq. Duvidosa	(305)	7.083	(2.235)
RESULTADO BRUTO DA INTERMED FINANCEIRA	**363.630**	**737.544**	**885.986**
OUTRAS RECEITAS(DESPESAS)OPERACIONAIS	**(306.995)**	**(622.877)**	**(695.794)**
Receita de Prestação de Serviços	8.358	9.658	2.307
Despesas de Pessoal	(137.461)	(259.818)	(236.438)
Despesas Tributárias	(5.245)	(10.997)	(11.475)
Outras Despesas Administrativas	(87.443)	(184.029)	(220.982)
Outras Receitas Operacionais	234	6.785	2.033
Outras Despesas Operacionais (Juros s/ capital proprio)	(85.438)	(184.476)	(231.240)
RESULTADO OPERACIONAL	**56.635**	**114.667**	**190.192**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**-**	**-**	**(167)**
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB SOCIAL	**56.635**	**114.667**	**190.025**
Imposto de Renda	(698)	(7.155)	(13.277)
Contribuição Social	(698)	(7.155)	(15.048)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	**-**	**(4.545)**	**(17.409)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**55.238**	**95.811**	**144.291**

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Rezende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E 2o. SEMESTRE DE 2019

(Em Reais)

Composição	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2017	**4.173.479**	**339.717**	**239.681**	**4.752.876**
Devolução de Capital	(1.215.512)	-	-	(1.215.512)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	239.681		(239.681)	-
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio cf. AGO	312.584			312.584
Integralização de Capital	608.140			608.140
Resultado do Exercício			144.292	144.292
Reserva Legal		14.429	(14.429)	
FATES			(14.429)	(14.429)
Saldo em 31.12.2018	**4.118.372**	**354.146**	**115.434**	**4.587.951**
Devolução do Capital Social	(958.402)			(958.402)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	115.434		(115.434)	-
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio cf. AGO	230.538			230.538
Integralização de Capital	258.009			258.009
Resultado do Semestre			40.573	40.573
Destinação do Resultado				
Reserva Legal				
Dividendos Propostos				-
Saldo em 30.06.2019	**3.763.951**	**354.146**	**40.573**	**4.158.670**
Devolução do Capital Social	(267.804)			(267.804)
Integralização de Capital	288.110			288.110
Resultado do Semestre				-
Destinação do Resultado			55.238	55.238
Reserva Legal		5.773	(5.773)	-
FATES			(43.856)	(43.856)
Saldo em 31.12.2019	**3.784.256**	**359.919**	**46.182**	**4.190.356**

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Rezende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E 2. SEMESTRE DE 2019

(Em Reais)

	SEMESTRE FINDO EM 31.12.2019 R$	EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2019 R$	EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2018 R$
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO	**55.238**	**95.811**	**144.291**
AJUSTES AO LUCRO LIQUIDO			
Depreciações e Amortizações	5.455	10.970	2.331
LUCRO LIQUIDO AJUSTADO	**60.693**	**106.781**	**146.622**
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	**(14.332)**	**370.346**	**(4.323.918)**
Redução (Aumento) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.980.167)	(1.980.167)	
Redução (Aumento) em Titulos e Valores Mobiliarios	1.790.483	2.021.315	(2.021.315)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(186.526)	303.526	(2.598.990)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	187.182	(1.807)	(2.220)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	174.696	27.479	298.607
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**46.361**	**477.127**	**(4.177.296)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de Investimentos			
Aquisição/Baixa de Imobilizado de Uso	0	0	(209.494)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**0**	**0**	**(209.494)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Constituição FATES	(43.856)	(43.856)	(11.427)
Integralização de Capital Social	288.110	546.119	654.981
Integralização capital social com juros	0	230.538	299.385
Devolução de Capital Social	(267.805)	(1.226.208)	(1.108.218)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(23.551)**	**(493.407)**	**(165.279)**
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**22.810**	**(16.280)**	**19.649**
Início do Período	7.105	46.195	28.963
Fim do Período	29.915	29.915	48.612
AUMENTO/REDUÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**22.810**	**(16.280)**	**19.649**

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Rezende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPERURA** é uma cooperativa de crédito mútuo de responsabilidade limitada, que tem por objetivo social, a educação cooperativista e financeira de seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, tendo como associados principais os empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis estão sendo elaboradas e apresentadas de acordo com critérios e disposições da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, quando aplicáveis. Foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito. A Cooperativa utiliza para registro de suas operações o Plano de Contas Padronizado do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas obedeceram ao regime de competência, incluindo as receitas e despesas relativas aos ativos e passivos.

3.1 - O Ativo Circulante está apresentado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pró rata dia"), auferidos. Para os **Empréstimos,** além dos valores de realização, também são considerados os rendimentos e variações monetárias, representados pelo valor dos empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros, calculados com base em índices contratuais.

3.2 - A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas. (Nota 04).

3.3 - O Permanente é demonstrado aos custos de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear de

acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, às seguintes taxas anuais: Imóveis – Edificações, 4%, Móveis e Equipamentos de Uso e Sistema de Comunicação - Equipamentos, 10%, e Equipamentos de Processamento de Dados 20%. O Intangível representado por gastos com aquisições de softwares, sendo amortizado pelo período de 05 anos. A administração da Cooperativa analisando o ativo imobilizado de uso julgou que não é necessário o registro do impairment, pois os valores registrados na contabilidade estão inferiores aos valores justos de venda.

3.4 - **O Passivo Circulante e de Longo Prazo** são demonstrados pelos valores devidos, já incluídos os encargos e as variações monetárias.

4 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução no. 2682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) considerados os períodos de atraso definidos na Resolução no 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
• Sem atraso	AA
• de 0 a 15 dias	A
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59o dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60o dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As Operações de Crédito estavam representadas pelos Empréstimos estando composto da seguinte forma:

OPERAÇÕES	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos	2.308.310	2.622.048
(-) Provisão para Créditos em Liquidação	(12.845)	(23.058)
TOTAL	**2.295.464**	**2.598.990**

As Operações de Crédito estavam assim demonstradas:

	31.12.2019			31.12.2018		
Níveis	**Saldos das Operações**	**Valor da Provisão**	**Valor Líquido**	**Saldos das Operações**	**Valor da Provisão**	**Valor Líquido**
AA						
A	2.270.659	11.353	2.259.305	2.514.279	12.571	2.501.708
B				24.917	249	24.667
C	32.473	974	31.499	36.051	1.082	34.969
D	5.178	518	4.660	35.376	3.538	31.839
E				8.295	2.489	5.807
F						
G						
H				3.130	3.130	
	2.308.310	**12.845**	**2.295.464**	**2.622.048**	**23.058**	**2.598.990**

5 – IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Líquido
Imóveis de Uso	4%	213.325	(23.217)	190.108
Instalações	10%	7.496	(2.933)	4.563
Móveis e Equipamentos	10%	32.250	(20.754)	11.496
Sist de Comunic - Equiptos	10%	3.587	(3.587)	0
Computadores/Hardware	20%	51.322	(50.620)	702
		307.980	**(101.111)**	**206.869**

6 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Os saldos de obrigações fiscais e previdenciárias referem-se a impostos e encargos retidos ou provisionados para pagamento no mês seguinte ao balanço, e em diversos referentes a provisão para pagamentos a serem efetuadas no mês seguinte e provisionadas pelo regime de competência.

7 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento. A Coperura possui ações para recebimentos de operações de crédito em atraso, que dependem de decisões dos tribunais, sendo registradas apenas quando dos recebimentos.

Passivos Contingentes e Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias: A Coperura não possui contingências passivas nem demandas de Obrigações Legais e Fiscais.

8 – CRÉDITOS BAIXADOS COMO PREJUÍZO

A COPERURA utiliza as contas de compensação para registro dos créditos baixados como prejuízo durante o prazo de 05 anos ainda passíveis de recuperação, e que haviam sido provisionados em H pelo período de 180 dias. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo era de R$ 6.646,08 e em 31 de dezembro de 2018 o saldo era de R$ 3.516,56.

9 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Capital social é representado por quotas partes no valor total de R$ 3.784.255,84 No exercício de 2019 a cooperativa teve sobra liquida no valor de R$ 95.811,00 e constituiu provisão para pagamentos de juros sobre capital próprio para os cooperados no valor de R$ 114.667,00 a serem pagos após a AGO..

10- GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Cooperativa é fundamentada na elaboração e implantação de normas e procedimentos baseados em metodologias de coleta e tratamento de dados históricos de perdas, buscando melhorar os sistemas de controles internos e a criação de um banco de vulnerabilidades. Em atendimento à

Resolução 3.380, do Conselho Monetário Nacional, foi aprovada pelo Conselho de Administração a Política Institucional para Gerenciamento do Risco Operacional.

Os relatórios completos sobre a estrutura de gerenciamento do risco de mercado e risco operacional estão disponíveis na sede da Cooperativa.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Política de Liquidez implantada define os níveis mínimos de liquidez que a Organização deve manter, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. O controle do risco de liquidez é realizado diariamente de forma independente pela tesouraria, com distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva.

Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que a carteira ativa e passiva da Cooperativa pode apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado na Cooperativa consiste num acompanhamento diário do mercado visando a proteção de suas posições.

PRESIDENTE
Eurípedes Mariano Dias

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Gentil Lima de Rezende

CONTADOR RESPONSÁVEL
Celso Ribeiro de Melo
Tec. Cont. CRCMG 061.879/0